

SAÚDE

Vacina da “gotinha” deixa de ser aplicada contra a pólio

Ministério da Saúde substitui a vacina oral pela injetável, por garantir mais eficácia. Medida é adotada em todo o país. Região já recebeu novos imunizantes e acompanha o novo esquema vacinal

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Para aumentar a eficácia da imunização, o Ministério da Saúde começou a substituir as duas doses de reforço da vacina oral poliomielite bivalente (VOPb), popularmente conhecida como gotinha, por uma dose da vacina inativada (VIP), injetável. Desde segunda-feira, 4, o novo esquema vacinal está disponível também nos postos de saúde da região.

O objetivo é alinhar a vacinação contra a poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, às práticas já adotadas por países



BIBIANA FALEIRO

Ao invés de duas doses de reforço da gotinha, com 1 ano e 3 meses e 4 anos, novo esquema exige apenas uma dose de reforço da vacina injetável

como os Estados Unidos e nações europeias. Segundo o ministério, a mudança vai garantir maior eficácia do esquema vacinal, que será exclusivo com a vacina injetável. O novo esquema inclui três doses da vacina injetável administradas aos 2, 4 e 6 meses de idade - assim como já era feito, além de uma dose de reforço aos 15 meses.

Vacinadora do Posto de Saúde do Centro, em Lajeado, Pâmela

Gouvêa explica que todas as vacinas da gotinha foram recolhidas pelo governo e não estão mais disponíveis nas salas de vacinação.

Segundo a especialista, o que muda, a partir desta nova orientação, é que crianças com 1 ano e 3 meses que receberiam a primeira dose de reforço por meio da gotinha, passam a receber a vacina injetável e não é necessária a segunda dose aos 4 anos.

Para crianças que ainda não tinham completado o esquema vacinal, ou seja, menores de 4 anos, mesmo que tenham feito a primeira dose de reforço, devem ser imunizadas com a injetável.

“Temos que resgatar todas crianças para aplicar a VIP. Eles vão para fazer outras vacinas, consultas, atestados, e nós vamos orientando os pais e anotando na caderneta que tem que vir para fazer a injetável”, reforça Pâmela.

De modo geral, a profissional afirma que a procura por qualquer vacina nos postos de saúde está baixa, em especial após as enchentes. Um trabalho de mapeamento de crianças e jovens não vacinados é feito nas escolas. De acordo com a vacinadora, um terço deste público não possui todas as vacinas recomendadas para cada faixa etária em dia.

Orientações

O Ministério da Saúde já enviou orientações aos estados para que preparem os municípios para a implementação das novas diretrizes.

As doses da vacina oral poliomielite bivalente que estejam lacradas em estoque

nos municípios serão recolhidas pelo Ministério da Saúde até o dia 31 de novembro. A partir de agora, apenas as doses da vacina injetável deverão estar disponíveis nas salas de vacinação.

Apesar da substituição da vacina oral, o Ministério da Saúde garante que o personagem Zé Gotinha, criado nos anos 1980 para incentivar a adesão das famílias, continuará sendo um símbolo da imunização no país.

Baixa cobertura vacinal

Desde 1989, não há notificação de casos de pólio no Brasil, mas as coberturas vacinais sofreram quedas sucessivas nos últimos anos. O país recebeu o certificado de erradicação da doença em 1994.

A cobertura vacinal, hoje, no entanto, é de 85,42%. Desde 2015, o país não consegue mais atingir a meta de 95% do público-alvo vacinado, número ideal para que a população seja considerada protegida.

Na região de abrangência da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS), esse dado, no ano passado, foi de 95,2%. Já este ano, até o momento, a região possui cobertura vacinal de 93,6%. Nas cinco maiores cidades do Vale do Taquari, pelo menos 228 crianças não foram vacinadas contra a doença este ano. Dos municípios, apenas Lajeado possui cobertura vacinal superior a 95%.

NOVO DESAFIO

Secretário da Fazenda vai atuar em agência estadual

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Há pouco mais de dois anos como titular da Secretaria Municipal da Fazenda, o economista Rafael Spengler se prepara a um novo desafio profissional no serviço público. Ele foi aprovado em processo seletivo e atuará Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul (Invest-RS), órgão recém-criado pelo governo estadual.

Spengler foi aprovado para atuar no cargo de gerente de inteligência da Invest-RS. A expectativa é de que ele comece a atuar

na agência em dezembro. Por enquanto, permanece na função no governo de Lajeado – está de férias e retorna amanhã –. É o primeiro nome do atual alto escalão que confirma não permanecer para a nova gestão municipal.

O processo seletivo iniciou em agosto e contou com mais de 3,7 mil inscritos para preenchimento das vagas. “Soube em setembro e mandei meu currículo e um vídeo curto, de três minutos. Passei para a segunda fase, que foi uma entrevista com equipe de avaliação e, depois, para a vaga de gerente, tive uma conversa com o presidente da agência”, detalha.

A primeira função de Spengler

no novo cargo será a de formar base de dados de todo o RS, verificar as potencialidades de cada município e região para impulsionar a atração de investimentos ao estado e também reter empresas. “Estou bastante animado com esse desafio, a começar por essa formatação da base de dados”.

Auxílio a região

A equipe da qual Spengler fará parte contará com seis gerentes, dez analistas sêniores, nove analistas plenos e três auxiliares técnicos. O grupo será liderado por Rafael Priklandnicki, presidente da agência, apresentado pelo governador Eduardo Leite semana passada durante lançamento do Plano de Desenvolvimento Econômico do RS.

Pelo conhecimento das realidades locais, ele espera contribuir, dentro do seu trabalho, para o desenvolvimento do Vale do Taquari. “Conheço as potencialidades daqui e terei bastante contato com os prefeitos e prefeitas para



ARQUIVO A HORA

Rafael Spengler foi aprovado em processo seletivo para a vaga de gerente de inteligência no órgão criado este ano pelo governador

alinhar também as expectativas das gestões municipais para atração de investimentos. Vamos mapear isso para que possamos atrair grandes empresas e o Vale se desenvolva mais”.

SAIBA MAIS

- A Invest RS será um dos instrumentos para a execução prática do Plano de Desenvolvimento Econômico, Inclusivo e Sustentável, apresentado semana passada pelo governador Eduardo Leite;
- A criação da agência representa o fortalecimento de uma agenda estratégica integrada entre Estado, sociedade e setores produtivos para atrair investimentos e promover os produtos do Rio Grande do Sul no cenário nacional e internacional;
- O trabalho de busca por profissionais qualificados e que atendessem aos requisitos estabelecidos pelos órgãos oficiais foi organizado em três etapas e, para os gerentes, etapa final com banca com a alta gestão da Invest RS.



MUNICÍPIO DE BOM RETIRO DO SUL

OCONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 15/2024

Licitação pública para contratação de serviços de capeamento asfáltico de ruas do município. Recurso Financeiro FINISA 2 - Contrato nº 616.078-89 e FINISA 3 - Contrato nº 0620.820-31. Sessão pública: 21/11/24 às 09h00, pelo site www.portaldecompraspublicas.com.br. Edital disponível no site www.bomretirodosul.rs.gov.br. Edmilson Busatto - Prefeito Municipal